

### Perguntas para a Meditação:

- Estás centrado em ti mesmo de tal maneira que nem sequer vês as necessidades dos que te rodeiam?
- Que podes partilhar com os outros para que lhes possas aliviar as dores da sua caminhada?
- Como é que ajudar os pobres é um passo para a santidade?

### 3 - ORAÇÃO

*O Senhor convida-nos a ser misericordiosos, mostrando-nos com o seu exemplo que Ele o é connosco a cada instante. Por esta vocação rezamos hoje para nos tornarmos mais solidários com os que necessitam de nós.*

“Senhor,  
Torna-nos dignos de servir os nossos irmãos  
que vivem e morrem na fome e na pobreza,  
dá-lhes hoje, através das nossas mãos,  
o pão de cada dia  
e pela nossa caridade a paz e a alegria”

*Paulo VI*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO

É nos irmãos mais necessitados onde podemos mostrar o nosso amor pelo Senhor por isso lhe pedimos:

“Ensina-nos a servir-te nos nossos irmãos necessitados”

### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 - ACÇÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Jesus convida-nos à acção, à mudança através de acções simples.

- Como posso ser transmissor da misericórdia de Deus para com os necessitados que estão à minha volta?

- Como posso ser solidário num mundo que pouco procura o bem comum?

“As obras de misericórdia são a prova da verdadeira santidade”.

*São Tomás*

*Cântico: É Preciso renascer (Laudate 309)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>*

## LECTIO DIVINA

Domingo, 29 de Setembro de 2013

XXVI Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Ao que procede rectamente (Laudate 158)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo faz que o meu coração se abra à Palavra de Deus,  
que o meu coração se abra ao bem, que o meu coração se abra  
à beleza de Deus todos os dias

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 16,19-31

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus:

«Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambem-lhe as chagas.

Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado.

Então ergueu a voz e disse: ‘Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’.

Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’.

O rico insistiu: ‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’.

Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os Profetas. Que os ouçam’.

Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrependem-se-ão'.

Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão'.

Palavra do Senhor

*Algumas perguntas para te ajudar a uma leitura atenta:*

- Que personagens aparecem na parábola?
- Que diferenças entre o seu modo de viver?
- Qual é a situação de cada um na mansão dos mortos?
- Que pede o rico ao pai Abraão?

*O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Jesus, a caminho de Jerusalém ensinava os seus discípulos e manifestava o Reino de Deus com algumas obras. Nas parábolas do capítulo 15 falou-nos da alegria que há no céu pelo pecador que se converte e da misericórdia de Deus. No capítulo 16 apresenta-nos a parábola do administrador infiel e do pobre lázaro e com elas nos mostra a atitude a ter perante a riqueza.

Os passos da parábola são: 1) 19-21 Situação do rico e de Lázaro; 2) 22 Morte do pobre e do rico. 3) 23-26 Muda a sorte de ambos; 4) 27-31 O rico pede pelos irmãos.

A parábola começa com a expressão: "Havia um homem rico". Esta expressão tem um alcance universal, pode tratar-se de qualquer rico e apresenta-o como modelo do que não se deve ser na relação com as riquezas. Um rico sem nome. O pobre tem nome: Lázaro, que significa 'Deus ajuda'. O pobre não diz qualquer palavra, nem tem qualquer acção, mas está presente em toda a parábola.

As duas personagens, o rico e o pobre, são descritos detalhadamente e me contraste para apresentar a diferença causada pelo mau uso das riquezas. Mas para descrever o rico bastam duas expressões: "vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias". Do pobre diz-se o nome, onde vivia, o que sofria e como se sentia.

O centro da parábola é o pobre mas o rico não dá por ele.

Jesus, que conta a parábola, aparece como um observador atento à realidade que vivem os dois. Jesus não reprova o rico por ser rico mas por as riquezas o cegarem para a realidade dos pobres. O pecado do rico é a sua insensibilidade social, só pensa em si e não é capaz de ver o sofrimento do outro.

A morte de ambos aparece de forma contrastante: Lázaro é levado para o seio de Abraão enquanto o rico morreu e foi sepultado.

A maior parte da parábola descreve a situação do rico no além. Temos um diálogo entre o rico e Abraão. A sorte está lançada, o rico fez as suas opções durante a vida. Na mansão dos mortos a sorte de ambos já não pode mudar. Por isso, embora a parábola da situação do além a sua mensagem é sobre o como viver aqui. É um convite à solidariedade entre os seres humanos. Adverte-se sobre a infelicidade que vem a quem se esquece do irmão.

É esta a situação do rico e de Lázaro:

- A situação de ambos foi trocada (vv. 23-25);
- No além Não se pode ir de um lado para o outro (v. 26);
- Os irmãos do rico, já têm Moisés e os profetas (v. 27-28);
- Não escutarão ainda que alguém ressuscite dos mortos e lhes fale (vv. 30-31).

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Começamos esta meditação com palavras do Papa Francisco na Eucaristia de inauguração do seu pontificado:

"Entretanto a vocação de guardião não diz respeito apenas a nós, cristãos, mas tem uma dimensão antecedente, que é simplesmente humana e diz respeito a todos: é a de guardar a criação inteira, a beleza da criação, como se diz no livro de Génesis e nos mostrou São Francisco de Assis: é ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos. É guardar as pessoas, cuidar carinhosamente de todas elas e cada uma, especialmente das crianças, dos idosos, daqueles que são mais frágeis e que muitas vezes estão na periferia do nosso coração. É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois, como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais. É viver com sinceridade as amizades, que são um mútuo guardar-se na intimidade, no respeito e no bem. Fundamentalmente tudo está confiado à guarda do homem, e é uma responsabilidade que nos diz respeito a todos. Sede guardiões dos dons de Deus!"